



SOCIEDADE EDUCACIONAL CAPIVARI DE BAIXO - SECAB
FACULDADE CAPIVARI - FUCAP

RELATO INSTITUCIONAL – 2014

Capivari de Baixo, 30 de março de 2015

1. BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE CAPIVARI

A Faculdade Capivari foi fundada em 21/11/1999 e teve seu funcionamento autorizado a partir da portaria 2505 de 21 de novembro de 2001, e teve seus dois primeiros cursos de graduação, Administração e Ciências Contábeis, autorizados pelas Portarias nº 2.506 e 2.507, respectivamente, publicadas em 21 de novembro de 2001. Em 2002 mais um curso da FUCAP teve seu funcionamento aprovado pelo Ministério da Educação, e em 13/12/2002, através da Portaria nº 3561, foi autorizado o Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria.

Em 19/04/2012, a partir da Portaria nº 34, a FUCAP obteve autorização para a oferta do curso de Pedagogia. Pouco mais de um ano se passou até que a instituição recebesse autorização de um novo curso, em 08/05/2013 foi publicada a portaria nº 180 autorizando o funcionamento do Curso de Engenharia de Produção.

Em novembro de 2014 a FUCAP recebeu autorização para oferta do Curso de Engenharia Mecânica, a partir da portaria do MEC nº 719 de 24 de novembro, este teve o início de suas aulas em fevereiro de 2015.

Hoje a IES oferece 6 cursos de graduação que contam com um alunado de cerca de 930 alunos e 24 cursos de pós-graduação. Possui em seu quadro 62 docentes que atuam em cursos de graduação e pós-graduação.

Na pós-graduação são oferecidos cursos nas áreas de Educação, Gestão e Engenharia. Em extensão, a IES oferece cursos na área dos cursos que oferta e de formação geral, como os cursos de Língua Portuguesa e Matemática.

2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES

Obedecendo ao Sistema Nacional de Regulação, os cursos da FUCAP, assim como a própria instituição, passam por avaliações regulares, garantindo aos acadêmicos e à comunidade a oferta de serviços educacionais de qualidade.

A qualidade dos serviços educacionais da FUCAP podem ser atestados através dos conceitos obtidos nas avaliações externas. A IES teve seu recredenciamento autorizado em 2012, a partir do conceito institucional 3 e possui também IGC 3, conceitos considerados satisfatórios na escala de avaliação do INEP.

O curso de Administração possui Conceito de Curso 4, CPC 3 e Conceito ENADE 3, o curso de Ciências Contábeis apresenta Conceito de Curso 3, CPC 3 e Conceito ENADE 3. O curso de Hotelaria até o momento não fez parte dos cursos selecionados pelo ENADE, porém seu Conceito de Curso 4, demonstra a qualidade do curso oferecido.

A avaliação dos cursos de Engenharia da FUCAP, deu-se apenas no momento da autorização dos mesmos, sendo 4 o Conceito de Curso de Engenharia de Produção e 3 de Engenharia Mecânica. No caso dos cursos de Pedagogia e Processos Gerenciais, que tiveram a visita para autorização dispensada, e os cursos até o momento não passaram por ENADE ou Reconhecimento não há Conceito de Curso.

3. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Na FUCAP as avaliações são realizadas periodicamente, tendo como pressuposto a participação dos membros do Corpo Social da Instituição, destacando a contribuição relevante de acadêmicos e professores neste contexto. A Avaliação, com base nas prerrogativas propostas pelos instrumentos legais, tem o sentido estrito de consolidar práticas de supervisão, regulação e avaliação da qualidade, buscando orientar a oferta do ensino na Instituição e promovê-lo sob a égide das premissas da qualidade. A Instituição, dentro de sua compreensão da avaliação, busca consolidar a identidade institucional, posicionando-se frente às expectativas de seu corpo social. Com base nestas premissas, na FUCAP são realizadas avaliações semestrais, distribuídas no ciclo avaliativo e que ocorrem sob os seguintes nortes:

- O acadêmico avalia a infraestrutura;
- O acadêmico avalia as coordenações de cursos e os setores de apoio;
- O colaborador avalia a Instituição.

A partir do Projeto de Avaliação, que direciona as atividades da CPA, a Comissão define os indicadores e padrões de qualidade, a metodologia, incluindo análise e interpretação de dados, os instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação e a periodicidade de avaliação de cada dimensão, mediante consultas aos diversos segmentos da Instituição, atendida as questões inerentes a Lei 10.861/2004. Dentro deste contexto, a CPA destaca a utilização das diretrizes e instrumentos relacionados as orientações gerais para as avaliações institucionais e de

curso, os quais auxiliam à construção do projeto de avaliação interna da Instituição, tendo como base o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e demais documentos internos que são aprovados pelo Conselho Superior. A partir deste estudo, os instrumentos são adaptados à realidade institucional da FUCAP, sendo que as bases do INEP são respeitadas, especificamente na avaliação institucional e de cursos. Desse modo, sempre que necessário, a CPA promove a avaliação destes mecanismos e da metodologia utilizada como objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento regulador de ensino superior.

4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A pesquisa de autoavaliação institucional consiste em um questionário com perguntas concernentes às dimensões estabelecidas pelo SINAES e no levantamento e análise de documentos institucionais. As respostas são predominantemente objetivas, e constituem em espaço para manifestação de satisfação ou insatisfação em relação às dimensões avaliadas, em particular, às condições de ensino, à infraestrutura, à gestão acadêmica e administrativa.

Como resultado da pesquisa é elaborado o Relatório da Autoavaliação Institucional, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do Sinaes. Os resultados sistematizados são apresentados e discutidos com o Conselho Superior da Faculdade Capivari e divulgados por meio de murais, site e sistema acadêmico.

De uma forma geral, os resultados referentes ao exercício compreendido entre os anos de 2012 a 2014 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição de forma sistêmica, por parte dos três segmentos envolvidos: docentes, técnicos-administrativos e discentes. Com relação aos aspectos favoravelmente avaliados, foram evidenciados os seguintes:

- Infraestrutura física;
- Formação profissional oferecida;
- Qualificação do quadro de docentes e técnico-administrativos;
- Atendimento nos setores de apoio da instituição;
- Habilidade situacional dos coordenadores de curso frente a demanda dos alunos;
- Ética nas relações entre gestores, docentes e pessoal técnico-administrativo;
- Criação e aprovação no Conselho Superior do Código de Ética da Instituição;

- Sustentabilidade financeira da IES;
- Comunicação com a sociedade;
- Suporte para atividade extraclasse orientada;
- Políticas de atendimento ao educando; e
- Políticas de pessoal.

O quadro 1 destaca as necessidades de melhoria apontadas pelos respondentes nas pesquisas de autoavaliação institucional.

Quadro 1 – Necessidades de melhoria apontadas nas pesquisas de autoavaliação institucional 2013-2014.

Eixo	Aspectos Levantados
Planejamento e Avaliação Institucional	- Diversificação das formas de socialização dos resultados das avaliações
Desenvolvimento Institucional	- Atividades de extensão ligadas à Responsabilidade Social
Políticas Acadêmicas	- Revisão de grades curriculares e ementários dos cursos - Realização de mais atividades e cursos de extensão - Comunicação com a comunidade interna - Políticas de acompanhamento de egressos - Preparação para atendimento de alunos portadores de necessidades especiais
Políticas de Gestão	- Programa de Capacitação e Qualificação de Pessoal - Acompanhamento dos orçamentos institucionais - Falta de uma coordenação de regulação
Infraestrutura Física	- Ampliação do acervo bibliográfico - Instalação de ar condicionado nas salas de aula - Estacionamento - Infraestrutura de internet - Laboratórios de Química e Física

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e

administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, já que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente. Tais informações subsidiam o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PDI.

A avaliação institucional é realizada, anualmente, pela CPA. Configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino e aprendizagem. Tem, como resultado esperado, a elaboração de um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais, em consonância com as diretrizes do Sinaes.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente e docente e ao pessoal técnico-administrativo.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais – sedimentado no PDI – é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação.

6. PROCESSOS DE GESTÃO

Tomando por base os objetivos e as metas do PDI, os resultados autoavaliação institucional e avaliação externa, verificou-se a necessidade de implementação de medidas de ajustes no conjunto de ações a serem desenvolvidas, em particular em relação às questões explicitadas no Quadro 1. A seguir são sistematizadas as ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas.

- Falta de uma coordenação de regulação (Meta 2.2 do PDI)

Em dezembro de 2014, foi feita a nomeação da Prof^a Ms. Ana Paula Matias como

Coordenadora de Regulação da instituição, tendo como atribuições:

- I. Auxiliar na implementação e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, no âmbito da Faculdade;
- II. Orientar e auxiliar o Núcleo Docente Estruturante – NDE dos Cursos, quanto ao cumprimento da regulação do Ensino Superior;
- III. Orientar e acompanhar a aplicação das normas de regulação pelos órgãos executivos e de apoio;
- IV. Secretariar as reuniões do Conselho Superior e dos Colegiados;
- V. Contribuir com a construção de documentos institucionais e de cursos;
- VI. Coordenar as atividades relativas ao Censo da Educação Superior.

- Diversificação das formas de Socialização dos resultados das avaliações (Metas 1.3 e 1.4 do PDI)

A participação da comunidade acadêmica é fator determinante para a qualidade dos relatórios de autoavaliação institucional, e para que haja efetiva participação é importante a socialização dos resultados obtidos. A partir desta reflexão, foram incluídas novas formas de divulgação, além dos murais da instituição, como site e sistema acadêmico.

- Atividades de extensão ligadas à Responsabilidade Social (Meta 2.3 do PDI)

No segundo semestre de 2014, a Direção Acadêmica apresentou proposta de criação de um Calendário de Ações e Eventos. Este calendário foi criado e aprovado posteriormente no Conselho Superior da Instituição.

Em março de 2015 o calendário foi divulgado para a comunidade acadêmica através de site, mídias sociais, sistema acadêmico e murais.

Dentre as ações e eventos que compõem o calendário atentou-se em sua criação para a realização de atividades de Responsabilidade Social a serem desenvolvidas durante todo o ano de 2015, em datas pré-estabelecidas, como exemplo podemos citar as ações no(a): Dia do Voluntariado, Semana Mundial do Meio Ambiente, Dia da Consciência Negra, Dia Nacional do Portador de Deficiência, Dia Internacional dos Direitos Humanos, entre outros.

- Revisão de grades curriculares e ementários dos cursos (Metas 3.1 e 3.2 do PDI)

A partir dos aspectos levantados durante o processo de avaliação, percebeu-se que a revisão sistemática das grades curriculares e ementários dos cursos possibilita que o perfil do egresso esperado seja alcançado e que no momento da conclusão do curso o educando possa sentir-se melhor preparado para a vida profissional.

Desta forma, foi criado para 2015 um calendário de reuniões dos NDE's, estas reuniões possibilitam discussões acerca do perfil do egresso a ser formado e do conjunto de conteúdos que precisam ser trabalhados nas unidades curriculares. Possibilitando, inclusive, que oportunidades de formação complementar sejam oferecidas aos educandos.

- Realização de mais atividades e cursos de extensão (Meta 3.4 do PDI)

No segundo semestre de 2014, a Direção Acadêmica apresentou proposta de criação de um Calendário de Cursos de Cursos e Atividades de Extensão. Este calendário foi criado e aprovado posteriormente no Conselho Superior da Instituição.

Em março de 2015 o calendário foi divulgado para a comunidade acadêmica através de site, mídias sociais, sistema acadêmico e murais.

Dentre os cursos e atividades que compõem este calendário podemos citar: Curso de Sushi, Curso de Libras, Curso de Normatização de Trabalhos Acadêmicos, Atividades da Semana de Meio Ambiente, Semana da Biblioteca e do Livro, entre outras.

- Comunicação com a comunidade interna (Meta 3.7 do PDI)

A comunicação interna é um aspecto de grande fragilidade dentro de qualquer organização, visto que uma vez “quebrado” o fluxo de informações a restauração torna-se complicada e motivo de desencontro das informações a serem repassadas para a comunidade ou para o bom andamento dos processos administrativos.

Com o intuito de resolver esta problemática a IES aumentou o número de reuniões operacionais, onde são socializadas informações relativas a instituição ou aos setores, passou-se também a utilizar um sistema de mensagens instantâneas para celulares, em que os colaboradores

podem trocar informações e agilizar os processos e iniciou-se um processo de Coaching com a colaboração de um profissional que direcionou as sessões.

- Políticas de acompanhamento de egressos (Metas 3.10 e 3.11 do PDI)

A partir das análises realizadas nos processos avaliativos constatou-se que a FUCAP precisava de uma política de acompanhamento dos egressos que funcionasse de forma mais efetiva, e neste sentido desenvolveu algumas ações que estão em prática, dentre elas:

- Proporcionar oportunidades de formação continuada ofertando cursos de Pós-Graduação (Especialização) e extensão;
- Incentivar a participação dos egressos na vida da Instituição através de publicações científicas, eventos, workshops, etc.
- Manter em funcionamento o sistema de coleta de dados dos egressos, quanto a atuação no mercado de trabalho, contribuindo para atualização dos PPC's e PPI;
- Desconto em cursos de pós-graduação para egressos da graduação;
- Integralidade das mensalidades de um curso de pós-graduação para o acadêmico com melhor desempenho de cada turma de graduação;
- Encontro anual de egressos;
- Manter o canal de comunicação implantado (sms, redes sociais e e-mails), para educação continuada;
- Eventos de comemoração à profissão, integrado

- Preparação para atendimento de alunos portadores de necessidades especiais (Metas de 5.1 a 5.9, 5.12, 5.14 e 5.16 do PDI)

Ao longo de sua trajetória a FUCAP sempre ofereceu condições para que alunos Portadores de Necessidades Especiais pudessem participar da vida acadêmica e atingir seus objetivos educacionais, porém, constatou-se que melhorias poderiam ser realizadas e para tal foram realizados investimentos entre 2014 e 2015 de mais de R\$ 40.000,00 para concretização das seguintes ações:

- Cumprimento das dimensões referenciais para deslocamento a pé e as com mobilidade reduzida, considerando as diferentes necessidades, nos seus setores de atendimento, corredores, biblioteca, salas de aula, auditório, etc.;
- Adoção de diferentes formas de comunicação/sinalização para atendimento às diversas necessidades de seu público;
- Os espaços, edificações, mobiliários e equipamentos urbanos onde existem elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida estão indicados pelo símbolo internacional de acesso;
- O símbolo internacional de pessoas com deficiência visual está aplicado nos espaços onde existem equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual;
- O símbolo internacional de pessoas com deficiência auditiva/surdez está aplicado nos espaços onde existem equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência auditiva;
- Emprego da sinalização tátil no piso do tipo alerta e do tipo direcional, inclusive direcionando para as saídas de emergência;
- Entradas e interligações às principais funções do edifício são acessíveis com rampas, piso tátil e indicação em braile em todos os setores de atendimento, salas de aula, elevador, rampas, corrimões, etc.;
- Rota acessível do estacionamento de veículos à entrada principal;
- Reserva vagas de estacionamento para portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Atendimento das orientações normativas constantes na seção 6 da NBR 9050/2004;
- Banheiros adaptados para deficientes físicos ou com mobilidade reduzida, incluindo louças, equipamentos e acessórios;
- Todas as suas instalações (laboratórios, auditório, lanchonete, biblioteca, etc...) possuem espaço reservado para pessoas em cadeira de rodas, obesas e com mobilidade reduzida, inclusive com acompanhantes;
- Reserva de mesas acessíveis da lanchonete para pessoas em cadeira de rodas;
- Todos os balcões de atendimento dispõem de pelo menos uma parte da superfície acessível e atendimento prioritário para portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Todos os elementos do mobiliário urbano da edificação são acessíveis;

- Promoção da remoção das barreiras nas comunicações, incluindo sistema narrador de textos e ferramentas de acessibilidade no site da instituição;
- Dispensa atendimento prioritário às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- A instituição disponibiliza a professores, alunos e colaboradores portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas;
- A Direção Geral da Faculdade Capivari, na resolução 02/15, normatizou o tratamento a ser dispensado a professores, alunos e colaboradores portadores de deficiência, bem como as respectivas sanções por seu descumprimento;
- A IES, por meio da resolução 03/15, instituiu um Núcleo de Acessibilidade, responsável pelo acolhimento e identificação das necessidades dos usuários para posterior encaminhamento às áreas de apoio;
- A instituição disponibiliza intérprete de libras para comunicação com deficientes auditivos, bem como oferece a disciplina de libras em todos os seus cursos de graduação, cursos de extensão em libras e especialização em Educação Especial e Libras, os quais os colaboradores da instituição podem frequentar com gratuidade.

- Programa de Capacitação e Qualificação de Pessoal (Metas 4.7 e 4.8 do PDI)

A Faculdade Capivari possui planos de carreira de pessoal docente e técnico-administrativo, homologados no Ministério do Trabalho e devidamente implantado, porém, algumas políticas de Capacitação e Qualificação de Pessoal, principalmente as que demandam investimentos financeiros, não estavam devidamente regulamentadas, ocasionando interpretações equivocadas.

No intuito de corrigir esta falha a Direção Geral criou uma resolução que esclarece todos os aspectos relativos a capacitação e qualificação, como por exemplo, definição das formas de apoio para participação de cursos e eventos, apoio financeiro para participação de Cursos de Mestrado e Doutorado, além do custeio de 50% para qualquer curso de graduação ou pós-graduação oferecido pela IES para docentes, técnico-administrativos e seus dependentes, já regulamentada no regimento.

- Ampliação do acervo bibliográfico (Metas 5.9 e 5.11 do PDI)

A biblioteca da FUCAP é uma importante fonte de consulta para acadêmicos, docentes e comunidade em geral, e consciente desta importância é que a Instituição possui descrita em seu PDI a política de atualização do acervo, em que a indicação de bibliografia básica e complementar é vista de acordo com o Plano de Ensino do Docente em consonância com o Projeto Político Pedagógico do Curso e as necessidades de atualização do acervo da biblioteca.

A quantidade de exemplares é definida conforme a quantidade de vagas ofertada por curso, possível de variação quando necessário. A instituição disponibiliza uma verba anual para ampliação do acervo bibliográfico e atender às necessidades decorrentes da oferta de novos cursos, do crescimento do número de usuários e da constante atualização do acervo.

Faz parte do planejamento econômico da Instituição a destinação de recursos e previsão orçamentária anual, para a ampliação do acervo, otimizando os recursos financeiros. No ano de 2014 foram disponibilizados recursos que passaram dos R\$ 100.000,00 para ampliação qualitativa e quantitativa do acervo.

- Laboratórios de Química e Física (Metas 5.14 e 5.15 do PDI)

Os laboratórios de Física e Química, utilizados pelos Cursos de Engenharia, e Alimentos e Bebidas, utilizado pelo Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria da IES, apresentavam algumas deficiências ocasionadas pela construção do Anexo A, que demandaram alguns ajustes durante o processo, na espera pela finalização das obras dos novos laboratórios.

Contudo, ao findar-se o processo de ampliação das instalações físicas, estes laboratórios foram adequadamente equipados para as aulas e alocados em espaços que atendem as demandas de iluminação, acústica, segurança, acessibilidade e ventilação. Estes investimentos realizados, entre 2014 e 2015, ultrapassaram os R\$ 455.000,00.

A instituição possui em seu quadro um coordenador de laboratórios especializados, responsável pela preparação e organização de materiais para as aulas e realização dos procedimentos relativos à segurança dos usuários.

- Infraestrutura de internet (Meta 5.13 do PDI)

A infraestrutura de internet é sempre alvo de investimentos da FUCAP, porém, com a conectividade dos dispositivos móveis e a popularização dos computadores pessoais é comum que as pessoas estejam conectadas por diversos dispositivos ao mesmo tempo.

Com o intuito de melhorar a qualidade do acesso ao usuário foram efetuadas restrições de conexão, que não permitem a conexão simultânea pelo mesmo usuário. Foram também, efetuados investimentos em roteadores, aumento da velocidade de conectividade, contratação de novos links, entre outros.

- Estacionamento (Metas do Eixo 5 do PDI)

O crescimento institucional, em razão do fortalecimento da marca FUCAP, conseguido através da prestação de serviços educacionais de forma justa, ética e responsável, ademais a implantação de 5 novos cursos nos últimos 3 anos, exigiu que fossem realizadas melhorias no estacionamento. Dentre as ações realizadas podemos citar:

- Ampliação do número de vagas;
- Delimitação das vagas para melhor organização;
- Reserva de vagas para pessoas Portadoras de Necessidades Especiais ou com mobilidade reduzida;
- Serviços de terraplanagem.

- Instalação de ar condicionado nas salas de aula (Metas 5.1, 5.2, 5.3 e 5.4 do PDI)

A FUCAP tem seu corpo discente formada basicamente por estudantes trabalhadores, alunos que saem de casa pela manhã, encerram sua rotina laboral e vem para a Instituição em busca de conhecimento e realização profissional.

Com o intuito de oferecer um ambiente agradável para os educandos e a partir das solicitações feitas no relatório de autoavaliação, a FUCAP investiu entre 2013 e 2015 mais de R\$130.000,00 em aparelhos de ar-condicionado, instalação e manutenção.

- Acompanhamento dos orçamentos institucionais (Metas 4.5 e 4.6 do PDI)

Para garantir que o planejamento financeiro da FUCAP esteja de acordo com a gestão institucional, a IES mantém seu sistema gerencial, no sistema UNIMESTRE, sempre atualizado, proporcionando o acompanhamento dos gastos e receitas e possibilitando ações de correção e contenção quando necessário. Salientamos que a IES não depende da recompra do FIES para compor as contas de sustentabilidade financeira. Utiliza os créditos do FIES, somente para o pagamento de impostos e tributos.

Neste caso, o desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela mantenedora. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos. A colaboração entre a mantenedora e a mantida, por intermédio de seus dirigentes e do colegiado superior, facilita o cumprimento da peça orçamentária e/ou sua correção, quando houver comprovada necessidade.

7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

As avaliações interna e externa contribuíram desde a fundação da Instituição, e foram aprimoradas com a implantação da Lei 10.861 e sua regulação. Reconhecidamente serviu para o desenvolvimento institucional sustentável em um processo de melhoria contínua.

A abertura dada para as comunidades interna e externa participarem do processo, foi fundamental para a atualização do Planejamento Estratégico e do PDI. Ao encerrar este relatório, rendemos sinceros agradecimentos, a todos aqueles que contribuíram de forma direta ou indireta possibilitando mais chances de acerto nas decisões.

A gestão democrática e participativa mesmo preconizada na regulação do Ensino Superior, esteve presente no perfil institucional desde a sua fundação. A naturalidade, espontaneidade aliada ao compromisso foram internalizadas no processo gerencial, como a participação da comunidade interna e externa.

A credibilidade conquistada pela instituição no mercado é fruto de uma gestão financeira planejada e executada, considerando as leis de mercado. Estes aspectos, geram valor percebido pela comunidade interna e externa e contribuem significativamente, considerando os aspectos socioculturais, em prol da manutenção de ingressos no corpo discente. Outro aspecto é a recomendação positiva dos egressos é nosso maior e melhor marketing.

Durante o período 2012-2015 cabe destacar os avanços obtidos pela FUCAP, notadamente no contexto da expansão e políticas de atendimento aos estudantes, provocando significativo aumento no número de matrículas em cursos de graduação e pós-graduação com grande impacto na qualificação de profissionais para absorção pelo mundo do trabalho.

Nesse contexto, merece destaque a política de inclusão social de estudantes de baixa renda por meio do Programa de Manutenção e Promoção do Educando, do Setor de Relacionamento da FUCAP, que inclui diversos programas institucionais de assistência ao estudante, para cujo desenvolvimento vem sendo alocados crescentes recursos orçamentários e inclusão dos acadêmicos nas políticas públicas.

Do ponto de vista quantitativo percebe-se uma evolução constante no número de estudantes, nas suas receitas, nos custos, na contratação de mão-de-obra e no pagamento dos impostos, mantidos sempre em dia.

A arrecadação da atividade e o reinvestimento dos resultados operacionais demonstram excelente sustentabilidade econômica e financeira, no ano de 2014, a IES obteve os seguintes resultados: Custos e Despesas Operacionais R\$ 5.237.318,17; e Lucro Líquido R\$ 1.059.407,57.

Com referência ao Balanço Patrimonial, encerrado em 31 de dezembro de 2014, a instituição apresentou os seguintes resultados: índice de liquidez corrente 1,86; índice de liquidez geral de 1,86; índice de endividamento 0,13; índice de rentabilidade 0,18; e índice de insolvência de 7,67, demonstrando excelente grau de solidez, pontuados com índice máximo de solidez.

Os resultados quantitativos e relativos aqui demonstrados, tornam perceptível a eficiência institucional em seus processos de gestão, que evoluem constantemente, a partir dos subsídios da avaliação, como relatado.